



BANCADA DO PSOL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____/2021

Dispõe sobre a paridade de gênero na composição da corregedoria da Câmara Municipal.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art. 1º - Fica alterado o § 2º do art. 3º da Resolução 07 de 29 de maio de 2003, com a seguinte redação:

§ 2º - os 06 (seis) membros restantes, bem como seus suplentes, serão vereadores escolhidos por suas bancadas, observando o princípio da paridade de gênero e, o quanto possível, o quociente partidário definido pelo artigo 40 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 09 de abril de 2021.

Às Comissões competentes.

Celso Giannazi
Vereador PSOL

Elaine do Quilombo Periférico
Vereadora PSOL

Erika Hilton
Vereadora PSOL

Luana Alves
Vereadora PSOL

Professor Toninho Vespoli
Vereador PSOL

Silvia da Bancada Feminista
Vereadora PSOL



BANCADA DO PSOL

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Resolução, prevê a inclusão do princípio da *paridade de gênero* nos critérios de composição da Corregedoria desta Casa.

Pretende-se com o presente Projeto determinar a ocupação de metade dos cargos disponíveis da Corregedoria por vereadoras mulheres, a fim de contribuir com o enfrentamento à desigualdade estrutural de gênero presente na sociedade brasileira, em suas instituições e nas relações sociais.

Desta forma, o presente Projeto reforça, ao mesmo tempo, a maior participação das mulheres nos espaços políticos institucionais, bem como a necessidade de que a Câmara Municipal de São Paulo seja um espaço exemplar de acolhimento e tratamento de denúncias especialmente relacionadas à quebra de decoro parlamentar em decorrência de violência de gênero.

No Brasil, apesar do artigo 5º, inciso I, do Texto Constitucional estabelecer a igualdade entre homens e mulheres, a realidade da vida pública e política passa ao largo disso. Há uma enorme dificuldade das mulheres acessarem os espaços políticos dos Poderes e quando o acessam enfrentam barreiras de exclusão e de violência de gênero constante - como perseguições, desacreditamento, assédio moral e sexual.

Segundo levantamento das Nações Unidas, o Brasil está entre as piores nações da América Latina em relação à paridade de gênero na política¹, enquanto a América Latina caminha no avanço de políticas positivas de ocupação de espaços dos políticos por mulheres.

No Chile, em 2020, foi aprovada a paridade de gênero nas candidaturas para as e os integrantes do órgão responsável pela votação da Assembleia Constituinte daquele Estado² - inclusive a medida foi aprovada unanimemente no Senado chileno e por 144 votos a 1 na

¹ Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2020/09/4878348-luta-por-espaco-no-poder.html>.

² Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-01/senado-chileno-aprova-paridade-de-genero-no-processo-constituente>



Câmara daquele país. Já no México³, em 23 de maio de 2019, o Congresso da União aprovou uma reforma constitucional que instituiu que 50% por cento dos cargos públicos sejam ocupados por mulheres nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nos órgãos federais, estaduais e municipais.

É necessário seguir os exemplos positivos latino-americanos. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística - IBOPE -, em 2018, mostrou que a maioria da população brasileira (cerca de 60%) acredita que as Casas Legislativas do país devem ter paridade de gênero na sua composição⁴; ou seja, serem compostas de, ao menos, 50% de mulheres.

Neste sentido, é necessário reafirmar a *paridade de gênero* como forma de democratização das Casas Legislativas e do Poder no Brasil, nação formada, em sua maioria, por mulheres e população negra. E, por todo o exposto, se justifica a apresentação do presente.

Sala das Sessões, 09 de abril de 2021.

Às Comissões competentes.

Celso Giannazi
Vereador PSOL

Elaine do Quilombo Periférico
Vereadora PSOL

Erika Hilton
Vereadora PSOL

Luana Alves
Vereadora PSOL

Professor Toninho Vespoli
Vereador PSOL

Silvia da Bancada Feminista
Vereadora PSOL

³ https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/27/opinion/1558984711_415970.html

⁴ Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/09/mais-da-metade-dos-brasileiros-defende-paridade-de-genero-no-legislativo-diz-pesquisa.shtml>



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PR 24/2021

Autores

Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 09/04/2021
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 09/04/2021
Ver. ERIKA HILTON (PSOL) em 09/04/2021
Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 09/04/2021
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 09/04/2021
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 09/04/2021